

Manifesto da Sociedade Brasileira de Toxicologia (SBTox) sobre a importância da disciplina de Toxicologia Clínica no curso de Medicina

A Sociedade Brasileira de Toxicologia, entidade científica que se dedica ao estudo e divulgação da Toxicologia, vem por meio deste manifesto, ressaltar a importância da disciplina de Toxicologia Clínica no curso de Medicina.

A Toxicologia é uma ciência que estuda os efeitos adversos das substâncias químicas sobre os organismos vivos, incluindo os seres humanos. A Toxicologia Clínica, por sua vez, é um campo de atuação da Toxicologia que se dedica ao estudo dos efeitos tóxicos das substâncias químicas sobre a saúde humana, bem como ao diagnóstico e tratamento das intoxicações e quanto aos envenenamentos de animais peçonhentos.

Os médicos são frequentemente confrontados com casos de intoxicação aguda nas emergências e crônicas, de forma ambulatorial. Sendo assim, a compreensão dos mecanismos de toxicidade e dos métodos de diagnóstico e tratamento é essencial para a prática médica. A Toxicologia Clínica permite aos médicos reconhecer os sinais e sintomas de intoxicação, avaliar a gravidade da intoxicação, solicitar exames diagnósticos adequados e instituir o tratamento mais apropriado.

Desde 2014, a residência em Toxicologia Clínica é reconhecida pelo MEC como área de atuação médica de algumas especialidades, como a clínica médica e a pediatria. A inclusão da disciplina de Toxicologia Clínica no currículo do curso de Medicina é fundamental para garantir que os futuros médicos tenham a formação necessária para suspeitar, identificar e lidar com casos de intoxicação. Além disso, a Toxicologia Clínica também é relevante para outras áreas médicas, como a Farmacologia e a Terapêutica, uma vez que muitos medicamentos podem causar efeitos adversos.

À título de exemplo dessa afirmação citamos o trabalho de Hendrickson e colaboradores, intitulado “The 2021 Core Content of Medical Toxicology”, publicado no *Journal of Medical Toxicology* em 2021 (v. 17, 425-436) no qual se observa o desenvolvimento desde 1994 de um núcleo de conhecimentos essenciais de Toxicologia lecionado aos estudantes de medicina norte-americanos.

Também cabe mencionar que tanto o envelhecimento populacional como as mudanças dos fatores do ambiente no qual vivemos (organização do trabalho,



**Sociedade Brasileira de
TOXICOLOGIA**

dieta, sedentarismo, dentre outros) influenciam sobremaneira no desenvolvimento de múltiplas doenças de caráter crônico. Estas condições muitas vezes demandam de terapias que levam à polifarmácia podendo acarretar na interação medicamentosa e esta, a uma intoxicação motivo pelo qual o estudo da Toxicologia se faz necessário também neste cenário.

Além disso, no desempenho do atendimento ambulatorial, uma anamnese que leve em conta os conhecimentos da Toxicologia tem o condão de evidenciar potenciais exposições a agentes tóxicos e, dessa maneira, atuar de forma preventiva em quadros de intoxicação, minimizando assim recursos bem como riscos associados tanto à intoxicação como aqueles oriundos da remediação.

Diante do exposto, a Sociedade Brasileira de Toxicologia juntamente com a ABRACIT (Associação Brasileira de Centros de Informação e Assistência Toxicológica), portanto, recomenda a inclusão da disciplina de Toxicologia Clínica, em caráter obrigatório, nos cursos de Medicina, bem como a valorização da pesquisa e da prática clínica em Toxicologia no país. Acreditamos que a incorporação deste conhecimento elevará a qualidade do atendimento médico, permitirá o uso racional de terapias medicamentosas, bem como proporcionará maior segurança aos usuários dos serviços de saúde do Brasil.

Assinado,

Sociedade Brasileira de Toxicologia
(SBTox)

Associação Brasileira de Centros de Informação e Assistência Toxicológica
(ABRACIT)